

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO ÓSSEA NO PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA: UM RELATO DE CASO

Tamirys Maria Umbelino Da Silva Leite (tamirysferidas@gmail.com)

Juliana De Vasconcelos Cerqueira Braz (juli.vcerqueirabraz@outlook.com)

Francisco Tulio De Oliveira Carvalho (tuliocarvalhoortop@hotmail.com)

OBJETIVO: Descrever o caso clínico de um paciente com fratura transtrocanteriana e o uso da fotobimodulação na consolidação óssea.
METODOLOGIA: As informações descritas nesse trabalho foram obtidas a partir da realização de atendimento domiciliar especializado de enfermagem na cidade de Piancó município da Paraíba, coleta de dados através da sistematização da assistência de enfermagem, prontuário e registro fotográfico.
RESULTADOS: Paciente do sexo masculino com idade de 42 anos procurou atendimento especializado no tratamento de lesões cutâneas, onde na avaliação foi relatado que o mesmo estava restrito ao leito há cinco meses após procedimento cirúrgico para correção de fratura transtrocanteriana, sentindo dor ao realizar pequenos movimentos, edema na região trocanteriana e um orifício (lesão) no membro fraturado com tunelização de aproximadamente quinze centímetros, o qual apresentava exsudato purulento em quantidade moderada. O mesmo possui comorbidades como hipertensão arterial e diabetes mellitus e relatou não fazer uso de qualquer medicação, aos exames de imagens o RX mostrava não consolidação óssea, que como conduta médica iniciou reposição de cálcio, vitamina D, K e magnésio para

auxiliar na síntese óssea. Diante disso foram realizadas dez sessões de fotobiomodulação, com 6 a 9 joules no comprimento de onda 808nm e 9 joules do comprimento de onda 630nmna região da fratura transtrocanteriana, associando a técnica de terapia Fotodinâmica para a cicatrização da tunelização da lesão. Após as dez sessões com o laser de baixa potência, o paciente relatou melhora na dor, melhora no edema e no processo infeccioso, voltando a deambular com mais confiança e egurança. No retorno com a equipe médica, a nova película de radiografia do paciente evidenciou evolução significativa na síntese óssea. CONCLUSÃO: A fotobiomodulação é considerada uma abordagem terapêutica que estimula e acelera processos biológicos nas células e tecidos do corpo, demonstrando uma terapia viável para complementar o tratamento de fraturas ósseas. O laser de baixa potência tem se mostrado eficaz no tratamento adjuvante no reparo tecidual, levando o paciente a uma recuperação mais rápida e segura.

Palavras-chave: atendimento de enfermagem; fotobiomodulação; fratura.